



Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25888 — AVEIRO

A PRINCESA-INFANTA D. JOANA

ARTIGO DO DR. ANTÓNIO MANUEL GONÇALVES

NASCEU em Lisboa a 6 de Fevereiro de 1452, carecendo de garantia documental o aserto (de Caetano de Sousa) de ter sido jurada Princesa e herdeira do trono. O nascimento do *Príncipe Perfeito* em 1455, inerindo-lhe o título de Infanta, não escusou os coevos e pósteros de persistirem no trato de Princesa. Falecendo a rainha D. Isabel, sua mãe, quando tinha três anos de idade, reza o *Memorial* que *ella e o menino principe seu irmão, ambos jun-*

tamente foram por el rrey, seu padre, entregues sob special guarda e cura da muyr illustre senhora dona Britys de Meneses, habitando talvez o Paço lisbonense a par de S. Cristóvão.

Proveu D. Afonso V, como bom discípulo de Mateus Pisano, à educação humanística de sua filha que, para além do afecto e ensinanças de sua tia D. Filipa de Lencastre (cultu infanta, filha do infante D. Pedro), viria a comprar-se numa boa *lyvrarya* e no convívio de letrados como Cataldo Áquila Parísio Sículo: [*Trabalhou esta virtuosa Senhora por aver e mandar comprar muitos lyvros e sermonayros de syn-gular doctrina, assy de latym, que a dita Senhora bem sabia e entendia, como de lyngua-gem* (cf. *Memorial*)]. Ausentaram-se o rei e o príncipe em 1471, com a frota toda armada para acometer Arzila, deixando D. Afonso V o seu *Regno e todo ordenado e co-*

medado aa dita Senhora sua filha, como regista o Memorial (e o assevera Fr. Luís de Sousa), embora Caetano de Sousa documente que a regência foi confiada ao velho Duque de Bragança, sendo relevante a carta autógrafa da infanta, de 7 de Setembro daquele ano, escrita em Lisboa e dirigida à Câmara de Coimbra, onde faz saber que *el-rei tomou a Villa darzilla per força. E tomou a cidade de tanger a quall lhe os mouros leixarom liuremente e tem a pose della*. Dez dias depois a capital do reino acolhia festivamente o Africano; assim como as tapeçarias de Pastrana assinalam a empresa triunfante, a singular tábuca coetânea que guarda o Museu de Aveiro, retrata a jovem infanta em traje de corte. — *E muim guarneçida e aposta cuberta de muita graça e fremosura* (cf. *Memorial*) foi receber o pai e o irmão e, sugerindo ao monarca que a oferecesse a Deus como tributo da vitória al-

Continua na página 3

AVEIRO TURÍSTICO

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

VIII Sob o ponto de vista económico-regional, o turismo, bem orientado, pode, e deve modificar toda a espécie de vida de Aveiro e seu termo, como antigamente se dizia, tão importante é hoje, no mundo inteiro com condições para isso, a enorme fonte de riqueza em que ele se tornou, países e regiões havendo em que a vida passou — e, por sinal, em poucos anos — de paraíso perdido em autêntico paraíso achado!

E, que Aveiro tem condições únicas para ser uma dessas regiões, é fora de dúvida, como temos vindo a querer demonstrar, isto sem que haja quem se atreva a dizer-nos o contrário, ou que as coisas não são assim, como nós as dizemos, ainda que senão pela rama, as mais das vezes.

É que o referido ponto de vista económico-regional é tão interessante, tão útil, tão lógico e transcendente, que, só para focá-lo, ou apresentá-lo como deve ser, in limine, temos de o dividir em duas partes distintas, ambas verdadeiras, ponderáveis e realizáveis: o geral e o particular, ou seja o que compete a todos, começando pelos agregados concelhios, com a sua generalidade económica à frente, e numa regência capital que tudo preveja e conserte, e o particular, quero dizer, o que respeita em particular a cada um dos concelhos, com todas as suas forças vivas a apoiá-lo, pois

cada um sabe melhor de si próprio que dos outros, mas tudo com uma assatura previamente disposta, com órgãos e movimentos orientados por cabeças, não como as que a gente às vezes para aí encontra, escritas com três a, mas com dois, pois estas são as únicas que contam, que não aquelas!

É fora de dúvida que todo este privilegiado rincão que a serra abarca, pelo nascente e sul, e que o mar-oceano banha e ameniza, num unísono paternal que tem seus quês de particular e único e que constitui o distrito mais português de Portugal, nado e criado in loco pelo pai oceano e pela mãe terra, a esboroar-se sob as carícias paternas, é um manancial de riquezas incalculáveis, umas à flor do rosto, e mil outras ocultando-se, quer sob a luxuriante vestimenta que por aí se ostenta, quer no íntimo das suas carnes sadias que o mais leve toque de bisturi expõe, logo que lhe rasga a pele! Como um todo único,

tem afinidades complementares que se fundem e confundem.

É como tal que, antes de mais nada, ele tem de ser visto, estudado e examinado, tido e mostrado ao país inteiro, pois ninguém tem o direito de o ignorar, tal qual como ele é: único no género!

Escreveu-se, durante muitos anos, talvez para fazer estilo, que o homem de Aveiro é «anfíbio», isto porque

Continua na página 3

A CIDADE EMPENHORADA!

tirar. Havia nele uma intenção, que ficou em esboço alinhavado em premissas: na Arte, diálogo por imanência, a sociedade deve ser aberta ao grito do artista; o artista, porém, apenas em si deve encontrar a sua última razão de ser... seja ele o que for!

A intenção, *hie et nunc*, é flagrante! As conclusões, essas não perderão a sua oportunidade. E porque esta deve ser a primeira virtude cultivada por quem escreve para jornais, pois interrompamos a marcha, para que ante todos passe um valor que agora mais alto se levanta!

Seja pela mão de quem for, importa que certos factos não se percam em passeios de jardim público ou no borbórinho da avenida central.

Já o temos dito e mil vezes o diremos, sempre que necessário: as iniciativas da nossa vida cultural não podem ser notícia de sociedade! A arte não pode confinar-se a iluminar a capitular de crónica mundana...

A lista estava constituída. O plano traçado. Era belo o sonho a erguer na praça... Faltava-nos, apenas, passar o Rubicão. Mas tinha que ser!

«... Olhar, só, não basta. É preciso ver! E a maior parte das pessoas apenas olham — olham mas não vêem. Há que ensiná-las a ver, a descobrir os infinitos

Continua na página 2

PRESENÇA

Está claro que o nosso escrito, tornado público no último número de «Litoral», redigido em jeito de exposição de dois princípios, conquanto focássemos os exemplos de Cézanne ou de Pissarro ou nos referíssemos a exposições como a de Pavia ou a de «Um Século de Pintura Francesa», tal texto tinha em si conclusões a



NOTAS DE MÁRIO DA ROCHA

VERBENAS DE AVEIRO

Com o patrocínio do Governo Civil, Junta Distrital, Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, iniciar-se-ão no ano corrente e funcionarão no Parque da cidade as «Verbenas de Aveiro».

Abrindo em 12 de Junho e prolongando-se pelos meses de Verão, objectivam criar um motivo de interesse a eventuais forasteiros e uma forma de distração para a população local num período normalmente carecido de outros divertimentos.

A zona destinada ao funcionamento das verbenas dividirá-se em duas partes: a do jardim, com entrada franca, onde, em barracas oferecidas pela Câmara, serão servidos petiscos, bebidas, etc., e onde poderão funcionar tómbolas e outras formas de diversão, a par da exibição no coreto ali existente e em dias

Continua na página 2

PRESENÇA

Continuação da primeira página

sentidos velados na Obra de Arte, as suas potencialidades perturbadoras, a concentração da vida que nela deixou o seu criador — tudo isto cristalizado em linhas, volumes, luzes e sombras, cor, equilíbrio, contrastes, movimento, ritmos...

Basta dirigir um pouco a sensibilidade natural das gentes, sem erudição nem pedantismos, para interessar os mais rudes, levá-los a descobrir e ver aquilo que antes sempre lhes passara despercebido e, portanto, nunca lhes despertara o mínimo interesse...

Recordávamo-nos de ter lido um dia nestas palavras o índice duma vida que se vem consagrando inteira a descobrir o Novo Mundo da Arte.

Publicista notável em crítica ou ensaio, mestre catedrático nas Letras e nas Artes, quem subscreveu tais palavras com seu próprio nome em Março de 64, ia confirmá-las, com o gesto do mesmo querer passado um ano...

«Há que ensinar a ver?...» Pois eis que, fiel a si mesmo, logo que o procurámos, após as suas aulas na Faculdade, o Prof. Dr. Flório Vasconcelos não teve uma hesitação: estaria connosco, em Aveiro!

O gesto do eminente professor catedrático veio a ser a mesma atitude de *mestres* como Lagoa Henriques e Amândio Silva, também eles professores do nosso Ensino Superior de Belas Artes e a quem, como artistas que também são, muito deve a arte portuguesa contemporânea, particularmente na escultura, como na gravura e até nas artes gráficas.

Depois do Porto, foi Coimbra. Aí nos encontramos com Mestre Waldemar da Costa. E as palavras que então lhe ouvimos, as impressões que com ele trocámos, bem merecerão um dia o esforço de se fazer delas um rumo a seguir... Voltaríamos a encontrá-lo, tempos depois, em Lisboa, na S. N. B. A.. E logo a pergunta não se fez esperar: «como vai esse Salão?»

A pergunta era, ali, para nós, uma afirmação. Esse «destino» de artista, marcado

desde a primeira hora, por uma dimensão cosmopolita duma arte refinada e complexa (quantos pintores, como ele, terão aparecido, pela primeira vez, simultaneamente, nesse distante ano de 1931, nos Salões do Rio, de Lisboa, de Paris?) estaria também connosco. Não queria faltar!

Quatro *mestres*, e uma só lição! Ao entusiasmo, à disponibilidade, à prontidão com que acolheram o convite que lhe derigimos, se fica a dever que o Salão Aveiro I não tenha ficado em palavras — palavras... Valia a pena continuar!

Sobre a vinda destes quatro *mestres*, a que não podia faltar o Dr. António Manuel Gancalves, ele que, então como sempre aliás, está pronto a colaborar com tudo o que seja por Aveiro — pela Arte, já disse que tal vinda constitui, não apenas o imprescindível penhor de que Salão Aveiro I seja o que pretende ser, mas também uma distinção, uma honra para a própria cidade...

Nós entendemos, porém, dever ir mais longe. Mais do que uma honra, que de facto o é, a vinda a Aveiro de tais mestres críticos e artistas é uma lição — lição de devotamento à Arte, mesmo quando ela possa não mostrar a garantia de ser, aqui-ali mais do que de terceira classe. Criação de artista ou exercício de artifice, a Arte tem

sempre como veremos próximo, uma missão, ou função que jamais pode ser desprezada.

Se a vinda a Aveiro de tão cotado Júri é uma lição de devotamento em ensinar a Arte sem esquecer os artistas, é uma honra mas também uma obrigação de vida (que podem não ser mais do que anseios, necessidades de viver!...) que nascem entre seus muros.

Se a cidade a tais *mestres* está reconhecida, por eles fica obrigada... Apetecia-nos repetir aqui, a finalizar, as palavras com que encerrámos a pequena nota que escrevemos, em Outubro de 1963, para a abertura do catálogo da I Exposição de Artistas Aveirenses: «Aveiro, terra toda feita de luz e de cor, povo sempre todo virado, por suas milenárias raízes, para os longes de progressivo amanhã, tendo um círculo de pintores, precisa — e porventura merece! —, uma «escola» de pintura!»

MÁRIO DA ROCHA

VERBENAS DE AVEIRO

a fixar), de ranchos, agrupamentos folclóricos ou grupos de variedades; e a do Parque, que ocupará a parte compreendida entre o Jardim, a Casa de Chá, o lago e o ringue de patinagem, e onde se efectuarão, com entradas pagas, balles populares e outras festividades.

A exploração das barracas a instalar no jardim, será entregue com o único encargo da sua decoração interior e do pagamento da energia eléctrica consumida a organismos desportivos, de caridade ou assistenciais que funcionem na cidade e se encontrem legalmente constituídos; a zona vedada do Parque será entregue à exploração de uma comissão constituída por um representante de cada um dos organismos exploradores das barracas instaladas no Jardim, sendo a receita líquida, deduzida uma percentagem para comparticipação nas despesas gerais de organização, distribuída em partes iguais por cada uma das referidas entidades.

Na própria noite da abertura, véspera do dia de Santo António, e em todas as noites dedicadas aos Santos Populares da quadra, serão realizados balles populares.

Sem que sejam efectuados convites especiais, a Comissão Central coloca à disposição das colectividades desportivas locais e dos organismos de caridade ou assistenciais existentes na cidade a exploração das barracas ou de qualquer outra forma de diversão a propor, devendo para o efeito solicitar a sua inscrição ao Secretariado da Comissão Central, que funcionará na Comissão Municipal de Turismo, em Aveiro.

Os pedidos de inscrição deverão detalhar o género de diversão que se pretende explorar, mencionando, no caso de se tratar de petiscos e para evitar prejudiciais concorrências, a respectiva especialidade (caldo verde, sardinhas assadas, etc.).

Tanto os pedidos de inscrição como a solicitação de quaisquer esclarecimentos ou a apresentação de propostas para estudo, deverão ser feitos por escrito e endereçados ao Secretariado da Comissão Central.

O prazo para apresentação dos pedidos de inscrição encerra-se às 15 horas do dia 15 de Maio corrente.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES

De Dia — 22549
De Noite — 22295
Domingos — 24800
Feriados

Perdeu-se

Na sexta-feira, 30 de Abril, uma cruz em ouro. Gratifica-se a quem a entregar nesta Redacção.

Germano lavares da Fonseca

SOLICITADOR

Trovoa do Governo Civil, 4-1.
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO — Telef. 24013

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232 B Telef. 22359

AVEIRO

RESTAURANTE PINHO

Trespasa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Polvo — AVEIRO.

Metalurgia Casal, L.da

Apartado, 83 — Telefone 24290

AVEIRO

PROCURA

Correspondente que saiba alemão

Metalurgia Casal, L.da

Apartado, 83 — Telefone 24290

AVEIRO

PROCURA

Casa de habitação com 2 quartos, uma sala, quarto de banho e cozinha.

110\$00



é a partir de agora a sua despesa mensal para comprar

1 FRIGORÍFICO
GENERAL ELECTRIC

adquira um dos 28 modelos!

que a **arla** expõe

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87 B/100 — Aveiro

AOS ARMADORES E CAPITÃES DOS BARCOS DA PESCA DE ARRASTO

Atenção — Importante

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

Existem agora cartas marítimas — distribuídas gratuitamente — indicando a posição dos cabos

EVITEM o arrasto próximo dos cabos

EVITEM os lances que se cruzam com os cabos

EVITEM danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação

Para fornecimento de cartas marítimas das zonas de pesca dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED

QUINTA NOVA — CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24508

AVEIRO

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICÊNCIOS

TELEFONE 52172 • ALBERGARIA-A-VELHA

A Princesa-Infanta D. Joana

Continuação da primeira página

cançada, impetrou licença para professor em mosteiro da sua escolha. A vocação religiosa, manifestada precocemente na leitura do Evangelho e das hagiografias, no fervor da oração e no múnus caritativo, cresceu e aprofundou-se com os anos em virtuosíssima conduta; exaltada no Memorial e reiterada nas mais biografias, sobreleva as asserções de Rui de Pina e Damião de Góis relativas à entrada de D. Joana no convento de Odivelas: o primeiro, interpretando o desfazer-se a infanta de jóias e ricas vestes e ao dispensar servos, pela imposição paterna de poupanças no erário; o segundo, por ousança amorosa do fidalgo Duarte de Sousa, por isso degolado. Em fins de 1471, por mandado régio, reuniram em Lisboa [a fim de resolverem sobre algumas cousas conpridoiras a serviço seu E bem E proveyto De seus poucos,] todos os procuradores das cidades e vilas do reino que, tempo antes, haviam advertido D. Afonso V que não deixasse a filha entrar em mosteyro; e lavram, a 22 de Dezembro, veementemente Reclamação, Contradição E protestaçoem, por força da vontade dos povos que representavam, exigindo que a infanta não professasse e volvesse à corte, dispondo-se a casar como ao reino convinha. Estas contrariedades aproveitou-as D. Joana para induzir o monarca a deixá-la trocar Odivelas por outro cenóbio mais distante; nos meados de Julho de 1472, comitiva régia custodiou a infanta até próximo de Coimbra, dobrando ela a vontade paterna em mandar que endereçassem suas jornadas para a villa de Aveiro, a fim de se acolher no conventinho dominicano de Jesus, ali ingressando a 4 de Agosto. Logrou tomar hábito em 25 de Janeiro de 1475, mas as cidades e vilas, com tabeliães próprios, mandaram os seus procuradores a Aveiro, lavrando escrituras públicas e protestos prováveis nas cortes de Évora de 1475. O príncipe reagiu desabrido e foi ao mosteiro aveirense com o bispo D. Garcia de Meneses, verberando os intentos de D. Joana e movendo-a a desligar-se, canonicamente, dos votos de clausura.

Casadoira conveniente à corte e ao reino, se se frustrara o matrimónio que, com oito anos de idade, Henrique IV de Castela propusera ao Africano, abundou em pretendentes: Carlos o Temerário, Duque de Borgonha, antes de 1468; Francisco II da Bretanha e Maximiliano da Alemanha, ambos por 1476; tempos depois com o Duque de Lorena, Renato ou Reinado II; anos mais tarde, reinava já D. João II, entre outros (até D. Diogo, Duque que Viseu e de Beja), é muito verosímil que tenha sido prometida a Ricardo III de Inglaterra († 1485).

A iconografia de D. Joana mostra-a sobranceira a três coroas, exaltando o brasão de sua escolha: a coroa de espinhos. Por imposição régia, três vezes saiu a infanta

D. Joana do seu mosteiro de Jesus, em 1479, 1485 e 1489, por grassar a peste em Aveiro. Tenças reais grangeou a comunidade em 1474 e 1475, havendo licença da herança de bens em 1476, ano em que D. Afonso V outorgou padrão de tença à infanta, devida pela herança da rainha D. Isabel e vindo, desde então, anexar-se ao cenóbio padroados, prebendas e outros acrescentamentos de bens. Corria o Novembro de 1481, entregou D. João II ao zelo de sua irmã, naquele recato conventual, o bastardo D. Jorge que, três meses antes, houve de D. Ana de Mendonça. [Futuro mestre da Ordem de Sant'Iago, o menino contribuiu para atenuar os reais propósitos de casar a infanta, tendo o Príncipe Perfeito desabrochado em benesses por via da criação e sustentação e educação do que viria a ser progenitor do I Duque de Aveiro.]

Assim, a 19 de Agosto de 1485, fazia pura e irreuogavel doação, amtre uiuos ualledoira do senhorio de Aveiro, com seus termos, em dias de sua vyda, à infanta D. Joana, sua sobre todas muyto preçada e amada jrmaam, por não estar asy prouida de fazenda, pera que se pudesse governar e manter, como a sua homrra e estado e serviço del-rei e seu pertencia. Compreendia não só todallas remdas e direitos reaaes da vila, mas a dizima nova e velha do pescado dela, ficando para Coroa, apenas, a dizima da casa da Alfândega e as sisas e impossissam do sal e jurdiçam da dita villa. Dava-lhe ainda o senhorio de Mortágua e o dos lugares de Eixo, Requeixo, Paus com a quintam de Vilarinho do

Bairro e de Belazaima. E advindo outros rendimentos e fazendas, cuidou D. Joana do alargamento dos terrenos do convento de Aveiro, [remanso de paz a que dizia e chamava sua alma e minha Lysboa, a pequena]. Gravíssima doença ali a prostrou em fins de 1489, em doloroso sofrimento, vindo a falecer em 12 de Maio de 1490. O Mosteiro de Jesus (hoje: Museu de Aveiro) floresceu com o prestígio e privilégios que a Princesa-Infanta lhe conferiu: pelas muitas virtudes que exerceu em vida e pela santidade com que foi venerada post mortem. Empreendidos os processos informativos de 1626 e 1687, um breve pontifício de 4 de Abril de 1693 beatificou D. Joana, retomando-se de 1749 a 1752 o processo de canonização, sabendo-se que, a 17 de Março de 1756, Bento XIV, ao ouvir a pertinente exposição e parecer da Sagrada Congregação dos Ritos, benigne annuit.

[EX-DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, vol. II, dir. Joel Serrão — Iniciativas Editoriais, Lisboa].

A. M. G.

Dr. Mário Sacramento

Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo
DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Retomou a Clínica

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22 706
AVEIRO

Trespasa-se

— O Solar de Cacila, defronte ao Mercado. Ótimo emprego de capital. — José Maria dos Santos - Rua do Conselheiro Nunes da Silva.

Serralheiros

Precisam-se de 1.º, 2.º e 3.º, cunhos e cortantes, bons ordenados. Albino Rodrigues da Silva e Cunhado, L.da. Telefone 94158 — Costa do Valado.

Dr. A. Biosa e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clínica Radiológica:

Estômago
Fígado
Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-B.

Consultas com hora marcada

Telef. { Consultório: 24 438
Residência: 24 202
AVEIRO

A Pastelaria e Confeitaria **AVENIDA**

— Anibal Ramos —

TELEF. 22 289



informa os seus estimados clientes de que está presentemente apta a fornecer:

Serviços

Copos de água — Baptizados — Casamentos

com:

Ementas rigorosamente escolhidas

Aveiro Turístico

Continuação da primeira página

tanto carrega do mar para a terra, como da terra para o mar. Mas, estudando a fundo, física e quimicamente, a sua constituição geológica—dela, região, está bem de ver — a gente logo se apercebe das causas, ou da razão de ser deste caso particular, que é tão natural como a própria natureza que tal criou, particularmente nesta última dezena de séculos de formação. E assim, natural é, também, a sua divisão territorial, que se completa e impõe, como um todo, com as suas afinidades próprias, as suas ânsias de aproximação, as suas necessidades e pensamentos mútuos, o seu desejo de contacto diário, a sua vida toda, fiada e tecida das mesmas ambiências e desejos comuns, enfim o seu facies especial que precisamos ter em conta, para o presente e para o futuro. E eis, grosso modo, a razão por que eu comecei por dividir o económico-regional em geral e particular.

Dentro do plano turístico regional, situa-se, está bem de ver, primeiro que tudo, e antes de mais nada, toda a gama de comunicações, tão rápidas e eficientes quanto possa ser, e tão perfeitas e económicas quanto haja mister, para o intercâmbio da vida de todos os dias. Dentro deste capítulo, situa-se o plano geral das estradas do distrito, bem como o de todas as outras comunicações por terra; seguem-se-lhe, está bem de ver, as comunicações telefónicas e telegráficas, e até as aéreas, nas quais —

e muito a sério — é necessário ir pensando. E não podem, nem devem pôr-se de parte, as comunicações lagunares, lá onde elas ainda são possíveis, e nem a sua ampliação, como coisa séria que é, numa região onde a água faz parte integrante de toda a espécie de vida.

Por todos os meios ao nosso alcance — e ainda no capítulo geral, está bem de ver — temos de pôr em comunicação as nossas praias, as nossas estâncias termas, de repouso, vilegiaturas e divertimentos, a permuta rápida de pratos e adegas regionais e típicas, os nossos meios industriais e artísticos, os nossos locais com monumentos e museus, e até, mesmo, as nossas variadas frutas, e, numa palavra, toda a nossa espécie de vida, para ser gozada como, e onde se quiser, dentro deste rincão que é único, porque se completa e é um todo, no seu aspecto geral, inconfundível. Neste particular, toda a política, na verdadeira acepção do termo — pois ela é a ciência de prever, para governar — tem de ter um único fim, sem divergências nem defecções: o da valorização geral, de unificação de interesses gerais regionais, num aveirismo são e bem intencionado, no presente e para o futuro, e de maneira que todos possamos dizer, e fazer crer, que, de facto, Aveiro começa lá onde a serra acaba, e se prolonga até onde o mar nos surge, a abraçar este pedaço abençoado que tem características especiais, e tão extraordinárias, que, para logo, à simples vista, não admite comparações, por sinal desde o Minho ao Algarve!...

Depois deste problema quase em meio, é lícito que eu me pergunte: mas... cheguei eu, algum dia a convencer as gentes do distrito de que Aveiro é, na verdade — ou tem direito a ser — um lugar turístico por excelência? Ou terão as coisas de fazer-se por si próprias, e sem que, enquanto é tempo, alguém de vulto, e com os responsáveis à frente, procure ver, e solucionar um problema como este, que se mete pelos olhos dentro de toda a gente?

M. D.

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 2 40 01 / 2 / 3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 73 44 77 / 8 / 9

ESTANTE - BAR

— em «mutene», como nova, vende-se.

Informa: **Garagem Central** — Aveiro.

Serviço de Farmácias

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	ODINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA



Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 26 de Abril:

— Verificando-se cada vez mais, a falta de pessoal necessário à limpeza da cidade, foi deliberado, depois de devidamente ponderado este grave problema, abrir concurso para aquisição de um carro-varredor-aspirador, a fim de obviar, de certo modo, os inconvenientes apontados.

— Em face de várias participações da Fiscalização, foi deliberado mandar notificar os respectivos proprietários para, no prazo de 30 dias, legalizarem ou demolirem as obras construídas clandestinamente.

— Foi deliberado indicar à Intendência de Pecuária, como delegado da Câmara Municipal junto do Júri de classificação no XXVII Concurso Pecuário, a realizar amanhã, dia 9 de Maio, o sr. Dr. Manuel Amador da Cruz, Veterinário Municipal.

— A Câmara deliberou confirmar o subsídio a conceder à revista «Eva», como participação respeitante à publicação de um número especial, dedicado a Aveiro.

— Foram aprovadas as peças escritas e desenhadas que constituem os elementos referentes às obras a realizar no Estádio de Mário Duarte, que se destinam à organização de um processo a enviar à Federação Portuguesa de Futebol, pelo Sport Clube Beira-Mar, com a finalidade da obtenção de um subsídio

para o arrelvamento do campo de futebol e das instalações de apoio ao mesmo.

— Por proposta do sr. Presidente foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação e regozijo pelo facto de Sua Santidade o Papa Paulo VI, acedendo ao pedido formulado pelo sr. Bispo de Aveiro, ter constituído Santa Joana Princesa Padroeira Principal da Diocese de Aveiro e formular o veemente desejo de que o Processo da sua Canonização se conclua o mais brevemente possível.

— Foi também deliberado que não só se manifeste a Sua Excelência Reverendíssima o agradecimento sincero pela sua acção no objectivo atingido, mas ainda se formule o melhor dos votos para que a finalidade principal citada se atinja dentro de curto espaço de tempo e ainda que a Câmara se associará a todas as cerimónias com que o venerando Prelado decidir celebrar tão justa quanto ansiada pretensão; e que fique também exarado na acta um voto de congratulação pela intervenção que o Deputado sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa fez na Assembleia Nacional, no dia 23 de Abril findo, referenciando, com devido relevo, o significado de tal acontecimento, manifestan-

do-lhe o agradecimento da Câmara Municipal, em representação do Concelho.

— Ainda por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar ao sr. Presidente do Conselho um telegrama de felicitações pela passagem dos aniversários da entrada para o Governo e natalício, respectivamente, a 27 e 28 de Abril findo.

Pela G. N. R.

— Visita do Chefe do Estado-Maior

Em visita oficial ao Comando Distrital, esteve em Aveiro o sr. Coronel Angelo Ferrari, Chefe do Estado-Maior da G. N. R.. O mesmo Comando foi igualmente visitado pelo sr. Tenente-coronel Reis Santos, Comandante de Batalhão da G. N. R..

Aqueles oficiais foram recebidos pelo Comandante Distrital, sr. Capitão Jaime Valentim, que os acompanhou nas visitas realizadas.

— Comemorações do 54.º Aniversário

No passado dia 5, realizaram-se, com muito luzime t), diversas cerimónias integradas nas comemorações do 54.º aniversário da Guarda Nacional Republicana.

Ante formatura geral dos efectivos da corporação, pelas 8 horas, foi lida uma expressiva mensagem do Comandante Geral da G. N. R.. A seguir, procedeu-se ao içar da Bandeira Nacional, na sede do Comando, realizando-se, por último, um garboso desfile, perante o Comandante Distrital, sr. Capitão Jaime Valentim, que se encontrava acompanhado pelo sr. Tenente José de Brito Nogueira.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

CICLO DE CONFERENCIAS

Conforme foi anunciado, é já no próximo dia 22 do corrente que a Direcção deste Sindicato Nacional dá início ao Ciclo de Conferências que vai levar a efeito na sua sede, sobre a Produtividade Administrativa.

Oportunamente, publicaremos os programas das conferências a realizar e os nomes dos conferencistas.

Exposições de Pintura

• Zé Penicheiro expõe no Porto

Hoje, pelas 17 horas, o já consagrado artista e nosso apreciado colaborador Zé

Penicheiro inaugura uma exposição dos seus mais recentes trabalhos de Pintura e Desenho.

O certame — que constituirá, por certo, novo êxito de Zé Penicheiro — realiza-se no seu «atelier», na Rua de Santo André, 19-2.º (à Praça dos Poveiros), no Porto.

• António de Almeida de novo no «Aveirense»

O conhecido artista viésense António de Almeida inaugura hoje, no salão de festas do «Teatro Aveirense», a sua exposição de pintura que esteve anunciada para o passado mês de Março.

O certame estará patente ao público até 20 do mês em curso.

Nova Incorporação de Soldados

Cerca de 1700 recrutas de nova incorporação apresentaram-se, na presente semana, no Centro de Instrução que funciona no Regimento de Infantaria 10, para ali receberem o seu primeiro período de instrução militar.

II Encontro dos Comandantes de Bombeiros do Distrito de Aveiro

Realizou-se, no passado domingo, nesta cidade, o II Encontro dos Comandantes de Bombeiros do Distrito. Os trabalhos foram presididos pelo Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e secretariados pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha srs. Carlos Alberto Soares Machado e Sérgio Reis da Costa, respectivamente.

Além destes, estiveram presentes os comandantes dos Bombeiros Voluntários de Anadia, Arrifana, Esmoriz, Ilhavo, Oliveira de Azeméis, Ovar, São João da Madeira, Vagos e Vila da Feira e os Ajudantes de Comando da Arrifana, Oliveira de Azeméis, Ovar, São João da Madeira, Vagos e da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro.

Durante o almoço de confraternização, servido no Arcada Hotel, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Aveiro referiu-se num brilhante improviso, à apaixonante tarefa dos Comandantes na recuperação e eleva-

ção do nível moral dos seus subordinados.

Neste II Encontro foram estudados vários assuntos ligados à nobre causa do voluntariado e em especial, procurou-se uma solução para evitar, sem prejuízo do dever de atender ao chamado urgente das populações em perigo, a presença simultânea de várias Corporações em sinistros que podem normalmente ser dominados pela corporação do concelho onde ocorra.

Como parte integrante da solução encontrada e que vai ser posta em prática, deliberou-se tornar público, por sugestão do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ovar, um apelo às populações, para que chamem sempre em primeiro lugar a corporação do seu concelho, a qual, por sua vez, pedirá reforços se assim o julgar necessário.

Deliberou-se marcar o terceiro encontro para o dia 1 de Agosto próximo, em Vale de Cambra, e enviar telegramas de cumprimentos aos srs. Governador Civil de Aveiro e Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte.

Traineira

— Motor novo e rede de «nylon».
Vende-se
Informações: tele. 23563
Figueira da Foz

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

A VEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Paixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

SAPATARIA

Trespasse-se, por o seu proprietário não poder estar à frente do negócio. Nesta Redacção se informa.

Empregado de Balcão

e
Rapaz à prática

PRECISA

Pastelaria e Confeitaria Avenida

AVISO

Corvolinho e Zeferino recoveiros desta cidade, informam o comércio, indústria e particulares que todos os seus serviços de recovagem — Aveiro — Porto — e arredores passarão a estar encerrados aos sábados no período de Junho a Setembro, em virtude do comércio encerrar, para Semana Inglesa.

Aveiro, Maio de 1965.



USADAS c/GARANTIA
GARAGEM CENTRAL
AVEIRO

FAISÕES

Vendem-se em conta

Informa: R. Eng.º António, 46-A-1.º Esq.
Telef. n.º 22157 — Aveiro

Telefone 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 8, às 21 30 horas (17 anos)

Programa duplo, com os filmes:

* VISÃO DO MEDO

com António Vilar, Ida Baarova, Rolf Wanka, Gerard Tichy, Vilma Valdez e o parelho de baile Amparo Renkel e Peco de Ronda

* FLOR SILVESTRE

com Dolores Del Rio, Pedro Amendariz e Emilio Rodriguez

Domingo, 9, às 15 e às 21 horas (12 anos)

Terça-feira, 11, às 21 horas

Uma obra prima de William Wilder, com argumento de Karl Tunberg e produção de Sam Zimbali, em Technicolor

BEN-HUR

* Charlton Heston * Jack Hawkins * Haya Harareet
* Stephen Boyd * Martha Scot * milhares de figurantes *

Uma das maiores películas de todos os tempos, com 457 kms. de filme, que custou 30 milhões de dólares!

Quarta-feira, 12, às 21.30 horas (17 anos)

Donald Pleasence, Samantha Eggar, Coral Browne e James Robertson Justice na versão cinematográfica de um caso verídico que, em 1910, foi o processo mais sensacional julgado nos tribunais ingleses

O CRIME DO DR. CRIPPEN

Quinta-feira, 13, às 21 30 horas (17 anos)

Uma arripante história da «série negra», concebida por Edgar Allan Poe

SEPULTADO VIVO

Richard Ney — Hazel Court

FESTA DE SANTA JOANA PRINCESA

Padroeira de Aveiro

É já no próximo dia 12, quarta-feira, a festa litúrgica de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro. Como se sabe, esse dia foi também escolhido pela Câmara para feriado municipal.

É a primeira vez que se celebra a solenidade de Santa Joana, após a confirmação pontifícia como Padroeira de Aveiro. Por tal motivo, assinalando o acontecimento, a celebração litúrgica será dado brilho especial. Em toda a Diocese, a partir do passado dia 3, tem decorrido a novena preparatória; e no dia 12, em todas as freguesias, será celebrada a Santa Missa, para a qual os Revs. Párocos convidarão os fiéis a participarem no acto e com eles agradecerem ao Senhor o benefício recebido da Santa Sé e rezarem pelas intenções do Sumo Pontífice, especialmente pela paz no mundo.

Em Aveiro, a festa religiosa, da iniciativa da Diocese e da Real Irmandade de Santa Joana, constará deste programa:

10.30 horas — Na Igreja de Jesus, chegada do Ex.^{mo} Prelado e canto de Tercia.

10.15 horas — Na Sé, solene Pontifical, com homilia pelo Rev. Padre Eugénio Martins, professor do Seminário de Coimbra.

18 horas — Procissão com o seguinte itinerário: — Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

Na procissão tomarão parte, além da Real Irmandade e das Associações habituais, o rev. Clero, as Ex.^{mas} Autoridades civis, militares e judiciais, os seminaristas e demais fiéis.

Por este meio, encarecidamente se pede a todos os moradores das ruas do percurso que ornamentem as janelas e varandas dos seus prédios à passagem da procissão — o que desde já se agradece.

Aveiro, 6 de Maio de 1965.

A SECRETARIA EPISCOPAL

D. Maria da Glória Pinto

No passado dia 30 de Abril, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.^a D. Maria da Glória Pinto, que deixou viúvo 1.^o Sargento aposentado sr. Alberto Vaz Pinto.

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} D. Idalina Branco Pinto da Silva, D. Isolete Pinto de Almeida, prof.^a D. Maria Alice Pinto Mendes Belo e prof.^a D. Cremilde Vaz Pinto Silva e dos srs. Dr. António Alberto Pinto, Agente Técnico Francisco José Pinto, Armando Dinis Pinto, Cap. Manuel Joaquim Pinto, e Agente Técnico Alcino da Conceição Pinto.

A família enlutada, os pêsames do Litoral

Jazigo - Capela

Vende-se o N.^o 37 do Cemitério Central de Aveiro acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, Lda com oficina de Mármore em Esqueira — Aveiro. Telef. 22527



IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Em 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto sinfónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças «Bruegel», de Chevreuille, «A Valsa», de Ravel e «Sinfonia Fantástica» de Berlioz.

Preços — Plateia 20\$00
1.^o Balcão 25\$00
2.^o Balcão 10\$00
Frisas e Camarotes 100\$00

Os estudantes de qualquer estabelecimento de ensino têm redução de 50%, mas, para isso necessitam de adquirir os bilhetes no Conservatório Regional de Aveiro desde o dia 10 até 17 de Maio.

No dia 18, os bilhetes sobranes serão postos à venda nas bilheteiras do Teatro, aos preços acima indicados.

«O Livro e a Guerra»



Instrumento de trabalho ou de cultura, puro entretenimento ou documento esclarecedor, o LIVRO tem vindo a impor-se, lentamente, mas de forma convincente, na vida quotidiana do nosso tempo. É pelo LIVRO que o homem aperfeiçoa ou completa o seu aprendizado profissional — como também é pelo LIVRO que toma plena consciência da sua presença no mundo e da importância que lhe assiste como ser humano. E, decorridos vinte anos sobre o fim da segunda guerra mundial, é ainda principalmente através do LIVRO que os homens de hoje

— e sobretudo os jovens, homens de amanhã — tomam conhecimento do que foi esse espantoso pesadelo de destruição, medo e morte que assombrou a Humanidade durante seis intermináveis anos. Lendo alguns dos testemunhos mais impressionantes que já se escreveram sobre a Guerra, ninguém poderá deixar de compreender a razão da terrível advertência de Santayana: os que não se lembram do passado estão condenados a revivê-lo.

Conscientes, portanto, do papel que o LIVRO pode desempenhar no esclarecimento das causas desse tempo de tragédia cujas ruínas morais se viriam a prolongar até os nossos dias, as editoras Editora Arcádia, Editora Ulisseia, Editorial Livros do Brasil, Estúdios Cor, Livraria Bertrand, Portugal Editora e Publicações Europa-América resolveram promover, de 3 a 8 de Maio, com a amável colaboração das Livrarias CONCURSO DE MONTRAS comemorativo do vigésimo aniversário do termo da mais devastadora guerra que o mundo já conheceu. Subordinadas ao mesmo tema — O LIVRO E A GUERRA — tiveram também lugar, a partir de 3 de Maio, exposições em diversas cidades do País.

Horário dos Combóios

Publicamos hoje, nesta página do «Litoral», o horário dos comboios que partem de Aveiro, alterado de acordo com as modificações ultimamente verificadas.

Quem Perdeu?

No período de 15 a 30 do mês de Abril findo, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

—um cheque sobre o Banco Pinto & Sotto Mayor; uma chave; uma bicicleta; uma chave; uma bola; uma caneta; uma nota de Banco; uma luva de pelica; e uma chave de parafusos.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 8 — às 21.30 horas — 12 anos.

Programa duplo, com os filmes: Os 3 Estorolas em Órbita — com Carol Christmen e Edson Stroll; e Os 2 da Legião — com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia.

Domingo, 9 — às 15 e às 21 horas e Segunda-feira, 11 — às 21 horas — 12 anos.

Ben-Hur — Um grandioso filme em Technicolor, com Charlton Heston, Jack Hawkins, Haya Harareet, Stephen Boyd e Martha Scot.

Terça-feira, 11 — às 21.30 horas — 12 anos.

Golpe de Mestre à Italiana — Película com Mario Carotenuto, Andrea Checchi, Helena Chanel, Aroldo Tieri, Garbrieli Antonioni e Gina Rovere.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cal da Vila

Sábado, 8 — às 21.30 horas — 15 anos.

Um grandioso Baile com «marcação de mesas» abrilhantado pelo categorizado conjunto Irmãos Tavares.

Domingo, 9 — às 15 e às 21 horas — 12 anos.

Um maravilhoso filme cómico com o grande actor mexicano Pedro Infante — Escola de Vagabundos.

Atlântico-Cine-Teatro

ILHAVO

Sábado, Domingo e Segunda, dias, 8, 9 e 10 de Maio — às 16 e às 21 horas — 17 anos.

Cleópatra — o maior espectáculo de todos os tempos.

No Solão Cinema — Domingo à tarde, grandioso Baile, com o Vista Alegre Jazz — 15 anos.

cartões de visita

FAZEM ANOS

Hoje, 8 — As sr.^{as} D. Maria da Conceição Branco Pinto esposa do sr. José Pinto, e D. Ester Pereira da Fonseca, esposa do sr. Jeremias Pereira Alves; e as meninas Maria Helena, filho do sr. João da Rosa Lima, e Ana Margarida Gonçalves Pereira.

Amanhã, 9 — As sr.^{as} D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira, e D. Ana Vitória Amador, esposa do Capitão da Marinha Mercante sr. Vítor Alexandrino Teixeira; e o sr. Amadeu da Maia Vinagre Soares.

Em 10 — A sr.^a D. Maria de Lourdes Dias Sousa Pereira Campos, esposa do sr. Armando Amaral Pereira Campos; os srs. Guilherme Augusto Taveira e José Augusto dos Santos Rocha; e as meninas Alda Pereira dos Santos, filha do sr. Jacinto dos Santos dos Santos, e Ana Maria Figueiredo de Resende Feio, filha do sr. José de Resende Feio, 2.^o Sargento em comissão de serviço em Angola.

Em 11 — As sr.^{as} D. Ana Augusta Marques Pinto Queimado Soares, esposa do sr. Dr. Manuel Soares, e D. Maria Raimunda Carvalho de Almeida, esposa do sr. Roby Marques de Almeida; os srs. Manuel Augusto Duarte e João Henriques Júnior; e o menino Fernando Jaime da Costa Verde, filho do sr. Jaime Verde.

Em 12 — A sr.^a D. Maria da Purificação de Sousa da Silva, esposa do sr. Júlio Diniz Crato; e o menino Francisco Manuel Lopes Alves Soares, filho do sr. José Fernandes Soares.

Em 13 — As sr.^{as} D. Maria Rocha Guerra, esposa do sr. Aurélio Guerra, e D. Deolinda da Silva Picado; os srs. Jorge de Andrade Pereira da Silva, João Senhorinho Vítor e Frederico Elísio de Azevedo Rito; a menina Fernanda Manuel Gonçalves Pereira; e o menino José Carlos, filho do sr. Adelino das Neves.

Em 14 — Os srs. Pompílio Carlos Coelho Souto e João António Martins Pereira.

CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

Teve a penhorante deferência, que agradecemos, de visitar a nossa Redacção, para apresentar cumprimentos ao Litoral, o sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo e muito ilustre Comandante Militar de Aveiro.

ENG.^o JORGE MASSADAS RINO

Em gozo de férias, chegou a Aveiro, no sábado, vindo de Lourenço Marques, o nosso conterrâneo sr. Eng.^o Jorge Manuel Massadas Rino, Director das Fábricas de Cerveja Reunidas de Moçambique.



Dionísio Vidal Coelho MÉDICO Doenças de pele

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.^o

Telefone 22 706

AVEIRO

Horário dos Comboios

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegada	Obs.
1.35	Correio, Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.53	Liga para Viseu	7.20	De Sernada do Vouga
6.56	Coimbra	6.48	Tramvia, Porto	10.04	" " "	8.00	" " "
7.28	Coimbra (a)	8.16	" " "	12.55	" " "	10.48	De Viseu
9.15	Coimbra	11.11	" " "	16.40	" " "	12.08	Tramvia do Porto
10.32	Foguete, Lisboa	12.06	Rápido, Porto	18.35	" " "	15.50	De Viseu
11.32	Semi-directo, Lisboa	12.47	Tramvia, Porto	19.45	Só até Sernada	19.20	" " "
14.07	Coimbra	14.53	Automotora, Porto			20.27	Tramvia do Porto
15.52	Foguete, Lisboa	16.56	Semi-directo, Porto			21.52	" " "
16.01	Autom., Coimbra (a)	17.23	Foguete, Porto			22.45	De Viseu
18.51	Coimbra	18.30	Tramvia, Porto				
19.51	Rápido, Lisboa	19.51	" " "				
		20.55	Semi-directo, Porto				
		22.37	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

**A GAMA DE PRODUTOS
CELULÓSICOS**

DU-FLEX

**SÃO DE SOBERBA
QUALIDADE**

**UM PRODUTO
DYRUP**

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM

S.A.R.L. SACAVÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, Lda
ARSAC — Materiais de Construção Civil, Lda
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, Lda

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta Comarca de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, notificando o réu Manuel Monteiro de Andrade, casado, bate-chapas, filho de Cipriano Antero de Andrade e de Noémia Maria Monteiro, natural da freguesia do Bonfim, Comarca do Porto e actualmente ausente em parte incerta, com último domicílio no lugar de Areais do Viso, freguesia de Esgueira, desta Comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido de indemnização formulado nos autos de processo correcional que o Digno Agente do Ministério Público nesta Comarca, e a assistente Armandina Rosa Gomes, viúva, residente no lugar da Presa, desta cidade, movem contra o notificando e outros.

O pedido consiste em o notificando e os requeridos Adolfo Moreira de Pinho, industrial, de S. Bernardo, freguesia da Glória, desta Comarca e a Companhia de Seguros «O Alentejo» serem condenados a pagar à assistente e outros a quantia de cento e sessenta mil e novecentos escudos, custas e procuradoria, por virtude de um acidente de viação ocorrido no dia 20 de Junho de 1963, na estrada nacional que liga Ílhavo a Cacia, no troço denominado «Variante de Esgueira», de que foi vítima Albertino Gonçalves, ajudante de motorista, morador que foi na Presa — Glória.

O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso
O Escrivão de Direito
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XI — N.º 548 — Aveiro, 8-5-1965

Prédio

Vende-se, na Rua de Sá, n.º 48 Aveiro. Aceitam-se propostas. Trata José Almeida e Silva, B. N. U.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro e nos autos de Execução Ordinária que o exequente Padre Angelo Ruela Cirne, Oficial capelão das Forças Aéreas Portuguesas a residir em Vila Cabral da Província de Moçambique move contra os executados Fernando Ribeiro da Silva e mulher Zaida Martins Rodrigues, ele comerciante e ausente em parte incerta com o último domicílio conhecido no lugar do Cruzeiro da freguesia de Pessegueiro do Vouga da Comarca de Albergaria-a-Velha, e ela doméstica e residente no referido lugar do Cruzeiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados e sobre os quais tenham garantia real.

Aveiro, 21 de Abril de 1965

O Escrivão de Direito,

a) **Alcides Viriato Sequeira**
Verifique!

O Juiz de Direito,

a) **Silvino Alberto Villa Nova**
Litoral — Ano XI — N.º 548 — Aveiro, 8-5-1965

Móveis de Sala de Jantar

— em «mutene», estilo nórdico, como nova; vende-se. Informa: **Garagem Central** — Aveiro.

Lourdes Amaral

EXECUTA:

Coroas e bouquets em flores naturais
Rua do Homem Cristo (Filho), 1
Telefone 24357 **AVEIRO**

FURGONETAS VOLKSWAGEN

agora com

MAIS CARGA

1.250 kgs



em exposição

motor 1500 c.c.
pneus 700x14

GARAGEM CENTRAL

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 61
Telefone 23181

AVEIRO

**CADA TERRA COM SEU USO...
CADA BOLACHA COM SEU GOSTO**



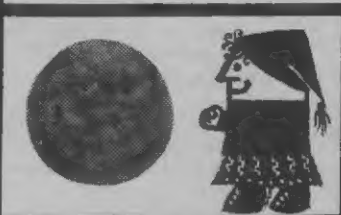
brasília

nazaré



albion sortido

coríntia



NOVAS E MAGNÍFICAS BOLACHAS DA

Triunfo

UM TRUNFO NA SUA MESA

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

José Manuel Cortesão

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra
Doenças da Pele e Sífilis

Consultas:
— 3.ª-feiras, das 10 às 13 horas
e 5.ª-feiras, das 15.30 às 19, na Rua Direita, 16/1.º Esq. — AVEIRO
Telef. 238-2
Tratamentos com Nova Carbónica, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, de 3.ª-feiras das 14 às 16 horas

Vendem-se em Esgueira

— Os prédios da antiga Casa do Rato. Motivo de partilhas. Ótimo para rendimento e secção comercial.

Tratar com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura, em Esgueira.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhores — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— de 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 15 às 19 h.

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

VENDE-SE

Uma armação de mercearia moderna, com depósitos para cereais, prateleiras com gavetas e vidros nos mostruários, com madeira de 1.ª qualidade. Está pintado.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 220, 1.º andar — AVEIRO.

Dr. Fernando Seica Neves

Asmas - alergias

Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Díaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora

Consultório:

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq. — Sala 4

Residência:

Rua de Ilhavo, 46-2.º Dto

AVEIRO

Encarregado Geral para Cerâmica Branca

Na provincia; carta ao n.º 274, indicando conhecimentos e prática, fábricas onde trabalhou, ordenado pretendido e mais referências. Guarda-se sigilo.

J. Rodrigues Póvoa

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone 23 875 — às segundas, quartas e sextas-feiras partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º
Telefone 23 760
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, das 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos Sábados às 14 horas.

LOJAS para escritório ou estabelecimento

Alugam-se duas no centro da cidade. Tratar na Travessa do Tenente Resende, 25-2.º Esq. — AVEIRO.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º — Esq.º
— AVEIRO —

Litoral — 8-Maio-1965
Ano XI — Número 548

Desportos

Continuações da última página

Beira-Mar-Leça

O resultado de 1-0, os leceiros, num lance confuso, fizeram o seu gol. E baldamente tentaram os beiramarenses chegar de novo ao triunfo, que amplamente mereciam: a sorte do jogo estava trancada...

JOSÉ MANUEL, aos 11 m., pelo Beira-Mar; e MARTINHO, aos 83 m., pelo Leça, foram os maracadores dos golos.

No Beira-Mar, salientaram-se Evaristo, José Manuel, Galo, Brandão e Adellno; no Leça, José Henriques, Albano, Martinho, Peixoto e Pinhal evidenciaram-se.

Mal codjuvado, pois os «bandeirinhas» assinalaram mal alguns foras de jogo inexistentes, em momentos decisivos (numa dessas vezes anulando um gol limpo ao Beira-Mar!), o árbitro teve trabalho modesto, sobretudo com muitas falhas na parte final do encontro, em que se mostrou deveras perturbado...

Carnaval da Vitória

ras do Asilo-Escola e dos Bombeiros de Ilhavo; de luzidas representações dos «Bombeiros Velhos», «Bombeiros Novos» e Clube do Povo de Esgueira (com basquetebolistas, andebolistas e pinguepongistas equipados a preceito); de uma imensidão de cartazes e carros de firmas comerciais; do Rancho Folclórico «Os Malmesqueros do Campinho», de Albergaria-a-Velha; das luzidas e características marchas dos bairros do Alboi e Beira-Mar, além de grupos representativos de Aradas e Vilar; e da Banda de Música da Associação Recreativa Eixense.

Na passagem da Rua de Coimbra para a Ponte-praça bombeiros postados no topo de escadas-magirus lançaram serpentinas e papelinhas sobre os componentes do cortejo. Mais adiante, junto da sede, foi o delírio! Incontável multidão não se cansava de vitoriar os atletas — várias vezes forçados a assomar às varandas, agradecendo as ovações. Entretanto, efectuou-se uma sessão solene, em que os srs. António Augusto Martins Pereira e Egas Salgueiro, presidente da Direcção e da Assembleia Geral do Clube em festa, pronunciaram palavras de

saudação e agradecimento, evidenciando o notável êxito dos futebolistas e o significado das jornadas que Aveiro tinha vivido, em dois domingos consecutivos. Duas inesquecíveis e apoteóticas jornadas, em que rijamente se celebrou o «Carnaval da Vitória» do Beira-Mar — um «Carnaval» como em Aveiro jamais se viveu!

XADREZ de NOTÍCIAS

Começou na quarta-feira, prolongando-se com futuras jornadas aos sábados e quartas-feiras, um torneio de badminton inter-sócios, promovido pelo Clube dos Galitos. Inscreveram-se 26 concorrentes (13 senhoras e 13 homens).

Resultados obtidos pelas equipas do nosso distrito, nas várias competições futebolísticas, de âmbito federativo, no passado domingo: NACIONAL DA III DIVISÃO — LUSITANIA — Mortágua, 3-0; Académico de Viseu — VALECAMBRESE, 3-1; OVARENSE — Villedominhos, 1-0; Marialvas — RECREIO, 1-3; Caldas — ALBA, 3-0.

NACIONAL DE JUNIORES — Ermesinde — SANJOANENSE, 1-5; Salgueiros — BUSTELO, 4-1; RECREIO — Porto, 1-12; ANADIA — Naval, 0-0.

TAÇA DE PRINCIPANTES — SANJOANENSE — Espouze, 2-1; CUCUIAES — Académico de Viseu, 4-2; RECREIO — Guarda, 3-2.

Na derradeira ronda da POULE de desempate do Campeonato Nacional da II Divisão, os resultados foram os seguintes:

LEÇA, 51 — SANGALHOS, 57
C. UNIVERSITÁRIO, 43 — GALITOS, 48

Verificou-se nova igualdade, entre Leça e Galitos, que terão de efectuar novo jogo, para resolver o caso.

Resultados verificados nos campeonatos distritais de andebol de sete, nos últimos encontros realizados:

JUNIORES

Espinho — Atlético Vareiro 25-1
Atlético Vareiro — Beira-Mar 7-8
Paramos — Amonico 8-4

SENIORES

Paramos — Beira-Mar 25-0

O encontro ESPINHO — PARAMOS foi suspenso, devido a lamentáveis ocorrências, numa altura em que os visitantes venciam por 11-0. A Direcção da A. A. A. determinou que o jogo se repetisse, em Aveiro (recinto do Beira-Mar), pelas 22 horas da hoje.

Ainda em relação a este desagradável incidente, o Sporting de Espinho foi punido

na multa de 500\$00 e na interdição do seu campo por 15 dias, sendo irradiado o seu jogador Armando Herdeiro da Figueiredo, por ter agredido o árbitro.

Assim, o início da segunda volta — em princípio marcado para hoje — foi transferido para o dia 12.

Principia amanhã a disputar-se o torneio de qualificação para o Torneio Internacional da Juniores, organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Na Zona Norte, em que o Galitos substituirá o Illibum, teremos estes desafios:

VASCO DA GAMA — GALITOS
SPORTING FIGUEIRENSE — PORTO

VENDE-SE

Casa com quintal e anexos, na Rua de Hintze Ribeiro, n.º 44, 46 e 48.

Informa: Farmácia Moura — AVEIRO.

Escola de Condução J. Justino

CAMPO SÁ DA BANDEIRA

Telef.-995 resd.-1026

SANTARÉM e Pillal em PORTO DE MÓS

Obtenha referências dos condutores habilitados por esta Escola, uma das mais antigas.

Habilita candidatos a condutores de motociclos simples e com carro lateral, automóveis ligeiros, pesados e tractores, amadores e profissionais de ambos os sexos.

A única na Província, que possui tractor de instrução e scooter.

DEZ VIATURAS A SERVIÇO

LIÇÕES PERMANENTES DE CÓDIGO, MECÂNICA E CONDUÇÃO
Tratamos de toda a documentação

Participa aos actuais e futuros candidatos que muito brevemente vai ser posto em dia o serviço de marcação de exames da Direcção de Viação de Lisboa, que se encontrava atrasado.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 36 DO TOTOBOLA

16 de Maio de 1965

Nº	EQUIPAS	1	X	2
1	C. U. F. - Benfica			2
2	Micelense - Braga			2
3	Salgueiros - Guimarães		x	
4	U. Funchal - Sanjoan.	1		
5	Mirandela - Penafiel			2
6	Vionense - Tirsense	1		
7	Mortágua - Ovarense			2
8	Marialvas - Caldas	1		
9	Gouveia-Portal-grense			2
10	Olivaes - Vitória Lx	1		
11	Sesimbra - Casa Pia		x	
12	Amora - M. Caporica	1		
13	Aljubarrot. - Ferreirense	1		

Em Aveiro

Cavalheiro de respeito, dando informações, deseja quarto c/ pensão em casa respeitável. Informar na Agência dos Jornais.

VENDE-SE

Prédio com 8 divisões na Rua de Vicente Almeida Eça, 24 — ESGUEIRA.

Quem pertender deve dirigir-se aquela morada.

Trespasa-se

Estabelecimento de fruta, hortaliça e petiscos na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 102. Motivo retirada.

Ciclismo

CAMPEONATO NACIONAL DE AMADORES

Em 24 e 25 do passado mês de Abril, efectuaram-se na nossa região (com metas de partida e chegada em Sangalhos) as duas provas que integravam o Campeonato Nacional de Amadores de 2.ª — competição que teve a presença de velocipedistas de cinco clubes, das associações de Aveiro, Porto e Lisboa.

O ovarense Joaquim Pereira Andrade, ganhando destacadamente as duas provas (a de estrada, em linha, na extensão de 106 kms.; e o «contra-relógio», num percurso de 50 kms.), alcançou o título de campeão, com indelével merecimento.

A classificação ficou ordenada desta forma:

1.º — Joaquim Pereira Andrade, Ovarense, 4 h. 19 m. 58 s.; 2.º — Manuel Silva Correia, Porto, 4 h. 22 m. 51 s.; 3.º — David Sousa Santos, Benfica, 4 h. 23 m. 3 s.; 4.º — Norberto Timóteo, Sporting, 4 h. 24 m. 18 s.; 5.º — Herculanio Oliveira, Sangalhos, 4 h. 27 m. 36 s.; 6.º — Pedro Bárbara, Benfica, 4 h. 28 m. 7 s.; 7.º — António Vieira Silva, Sporting, 4 h. 28 m. 16 s.; 8.º — Joaquim Lourenço, Sporting, 4 h. 28 m. 25 s.; 9.º — Manuel Silva Luís, Benfica, 4 h. 28 m. 39 s.; 10.º — José Gomes Ferreira, Sporting, 4 h. 29 m. 35 s.; 11.º — Serafim Dias, Porto, 4 h. 30 m. 10 s.; 12.º — José David Gomes, Sporting, 4 h. 30 m. 25 s.; 13.º — Fernando Soares, Porto, 4 h. 31 m. 49 s.; 14.º — Fernando Duarte, Sporting, 4 h. 33 m. 20 s.; 15.º — José Oliveira, Ovarense, 4 h. 34 m. 35 s.; 16.º — Valdemiro Cardoso, Ovarense, 4 h. 40 m. 29 s.

Foi eliminado Francisco Silva Almeida e não alinhou no «contra-relógio» Valdemar Sousa — ambos do Sangalhos.

O VALOROSO CICLISTA JOAQUIM PEREIRA ANDRADE, DA OVARENSE, BRILHANTE VENCEDOR DO CAMPEONATO NACIONAL



Serralheiros Mecânicos

PRECISAM-SE devidamente habilitados, na E. F. Sucena & Filhos, Lda ÁGUEDA

MODAS... CONFECÇÕES...
BOM GOSTO — ECONOMIA

PREÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

preço fixo

R. AGOSTINHO PINHEIRO — AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, Lda
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 101 — Telef. 22167 — AVEIRO

BOLACHAS

Paupério
BISCOITOS

PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Muda o consultório para a Rua de Eng.º Ordinet, 24-1.º — Telefone 22782

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Ordinet, 25-2.º — Telefone 22088 — AVEIRO



MANUMAR

Depósito de ROLAMENTOS em Aveiro

Entregas Rápidas

Av. Dr. L. Peixinho, 180-A — Tel. 23 501

FESTA RIJA em AVEIRO

NO APOTEÓTICO
CARNAVAL
DA VITÓRIA

do

BEIRA-MAR



OS HOMENS DA VITÓRIA — A gravura reproduz o «plantel» de atletas utilizados pelo Beira-Mar nesta sua vitoriosa temporada. Notam-se ainda os dirigentes Martins Pereira, Francisco Dias e Manuel Barbosa, o massagista Francisco Vicente e um «mascote» da turma.

De nulo interesse para a tabela classificativa, o desafio de domingo veio a atrair ao Estádio de Mário Duarte enorme multidão, provocando uma das maiores enchentes da época. O êxito da primeira jornada do «Carnaval da Vitória», celebrada oito dias antes, foi poderoso atractivo para os milhares de espectadores que acorreram ao recinto e tomaram parte na apoteose com que se festejou o regresso do Beira-Mar na I Divisão.

Aveiro viveu, de novo, festa rijal. A cuidada e perfeita organização da incansável Tertúlia Beiramarense teve, como se esperava, um êxito idêntico (quando não superior!) aos obtidos anteriormente.

Precedendo o desafio Beira-

tes e treinador dos auri-negros — como oportunamente noticiámos oferecidas pelo Galitos. Foram igualmente ofertados vistosos ramos de flores aos atletas.

E o «carnaval» prosseguiu depois, mal o árbitro deu o jogo por concluído. A multidão invadiu o rectângulo, numa já habitual tentativa de arrebatar em recordação... — as camisolas aos jogadores! Entraram também os infláveis gigantes e cabeçudos, enquanto estrepavam foguetes e morteiros, subiam balões e choviam serpentinhas sobre os manifestantes.

Pelo percurso aqui anunciado, voltou a organizar-se o cortejo alegórico, em direcção à sede do Beira-Mar. Ao longo dos dois quilómetros do itinerário, largos milhares de pessoas peçaram as ruas, e dos prédios — das janelas e das sacadas — chuvas de serpentinhas e papelinhos eram lançadas a par e passo, sobretudo quando passavam os carros do Beira-Mar: um, com esbelto friso de graciosas aveirenses, com o estandarte do popular Clube (o «Carro da Vitória»); o outro, conduzindo os futebolistas beiramarense.

Anotámos a presença de uma «quadrilha» romana, a abrir o cor-

tejo; do ruidoso grupo de bombos dos Mareantes do Rio Douro; do animado carro alegórico dos «Amigos da Bolinha»; das fanfar-

Continua na página 7



GUERRA DE ABREU, no seu traço inconfundível e na sua apreciada e oportuníssima pena humorística, dá-nos, no desenho acima publicado, um muito prudente e avisado conselho — que é, ao mesmo tempo, a tradução do desejo de todos os aveirenses de que o Beira-Mar se fixe, com raízes firmes e seguras, na I Divisão.

As gravuras que inserimos, ao lado e em baixo, mostram-nos os dois carros alegóricos do Beira-Mar, no cortejo do último domingo. No «Carro Vitória», seguiam graciosas aveirenses, de saia preta e blusa amarela, em guarda de honra a uma «rainha», que segurava o estandarte do Clube. No «Carro dos Atletas», em que se lia um interessante Juízo Final alusivo ao decorrer do campeonato, tomaram lugar os futebolistas campeões.

DES

Secção dirigida por

POR

António Leopoldo

TOS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

DES! EU o pano sobre o acto final do grande espectáculo que foi o Campeonato Nacional da II Divisão. Iniciado em 11 de Outubro — e ao longo, portanto, de oito meses, em consequência das interrupções determinadas pelo calendário federativo — a representação teve o seu epílogo no passado domingo. As palmas da vitória vieram coroar, em justo preito ao mérito dos seus futebolistas, a equipa do Beira-Mar (na Zona Norte), já há algumas jornadas virtual triunfador do torneio. Idêntico prémio foi obtido (na Zona Sul), pela turma do prestigioso Futebol Clube Barreirense. Assim, na próxima temporada, o torneio maior contará com o regresso dos aveirenses e dos barreirenses, após três e um ano de ausência, respectivamente. Saudamos os dois campeões, a quem compete amanhã derimar, entre si, a sempre aliciante luta derradeira pela posse do título nacional.

Na Zona Norte, o Feirense não conseguiu evitar a descida às provas distritais, juntamente com o Vila Real, este de há muito condenado. Paralelamente, na Zona Sul, foram desprovidas as turmas do Farense e do Montijo — a quem

o desempate com o Cova da Piedade, em goal-average parcial foi desfavorável.

NO 26.º DIA

Peniche, 3	Vila Real, 0
Beira-Mar, 1	Leça, 1
Covilhã, 0	Saizense, 0
Feirense, 2	Lamas, 0
Oliveirense, 3	Famalicão, 0
Boavista, 3	Esposinho, 0
Calgouros, 1	Marinhense, 0

TABELA DE PONTOS

Equipas	J	V	E	D	Bolas P
Beira-Mar	26	15	7	4	49-32 37
Salgueiros	26	12	10	4	39-21 34
Saizense	26	11	9	6	41-26 31
Peniche	26	11	7	8	47-33 29
Maiaense	26	8	11	7	27-27 27
Leça	26	9	9	8	44-31 27
Covilhã	26	10	6	10	52-37 26
Oliveirense	26	10	5	11	40-35 25
Lamas	26	8	9	11	30-42 25
Boavista	26	9	6	9	37-37 24
Esposinho	26	9	5	12	37-42 23
Famalicão	26	9	5	12	30-40 23
Feirense	26	8	5	13	38-44 23
Vila Real	26	5	4	17	25-89 10



BEIRA-MAR, 1 — LEÇA, 1

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Amaro, de Coimbra, coadjuvado pelos «bandeirinhas» srs. Graciano Marques (bancada) e Lucas Amaro (peão).

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Azevedo; Carlos Alberto, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Peixoto e Pinhal; Albano e Serão; Sebastião, Santos, Ramos, Martinho e Rato.

A igualdade não é fiel espelho de quanto as equipas apresentaram no recinto da luta. O Leça obteve um empate sobremaneira lisonjeiro, e de maneira bastante feliz, além de que o desfecho final foi falseado pelo árbitro, ao invalidar um golo de bandeira feito por Diego, em «tabelinha» com Gaio, a meio da segunda parte, e que daria aos locais um tranquilizador 2-0 — com tendência até de aumentar...

Conquanto tivesse de actuar com equipa de emergência, sem os titulares Liberal (que seguiu para Durban, na África do Sul), Garcia (lesionado) e Miguel (suspensão por um jogo), o Beira-Mar teve maior quinhão de domínio territorial e foi mais acutilante e mais rematador. Merecia inquestionavelmente, vencer o encontro — e só por «mala-pata» (para além do gritante erro do árbitro) o não conseguiu, em remates de Diego (à barra) e Gaio (superiormente defendido um deles e outro salvo por milagre pelo keeper leceiro). Frizámos, contudo, o facto do ataque dos auri-negros ter actuado mais ao sabor da inspiração individual de um ou outro jogador do que de uma desejável união de esforços; houve, de facto, pouco conjunto, e muito pessoalismo — favorecendo a missão dos defesas do Leça.

Perto do final, e quando se pensava que não sofria alteração

Continua na página 7

BEIRA-MAR e
BARREIRENSE



decidem o título

A Federação Portuguesa de Futebol marcou para amanhã, pelas 16 horas, no Estádio Municipal de Leiria, a final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre o Beira-Mar e o Barreirense — dois clubes que já inscreveram o seu nome na lista dos vencedores da prova. Qual será o vencedor deste ano?

